

Editorial

Prezados leitores, a revista *Psicologia: Teoria e Prática* apresenta mais um volume de sua publicação à comunidade acadêmica e profissional. São estudos das diferentes regiões do Brasil que ressaltam pontos importantes da produção científica nacional nas diferentes áreas da psicologia e de suas interfaces.

A seção de “Psicologia clínica” é formada por seis artigos e uma resenha; os três primeiros versam sobre o uso e o abuso de substâncias psicoativas. O primeiro artigo avalia a sintomatologia depressiva em familiares de dependentes químicos e sua relação com as variáveis sociodemográficas; o segundo verifica a prevalência do consumo de substâncias psicoativas em adolescentes do ensino médio da cidade de Maceió; e o terceiro apresenta os resultados de um estudo qualitativo acerca da condição subjetiva de oito jovens que buscaram auxílio em instituições destinadas ao tratamento de dependentes químicos. Os demais artigos da seção preocupam-se em avaliar a prevalência de transtornos mentais em pacientes atendidos em ambulatório de psiquiatria infantil, analisar a operacionalização do apoio matricial em saúde mental na atenção básica e investigar o imaginário coletivo de estudantes de Psicologia acerca do sofrimento psíquico contemporâneo, à luz do método psicanalítico. A seção finaliza-se com uma resenha sobre os 20 anos de existência da clínica-escola de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie como um espaço de formação do psicólogo no Brasil.

A seção “Psicologia social” apresenta um artigo que analisa o repertório de habilidades sociais de estudantes universitários e sua relação com as reações sociais de humor. As relações encontradas de humor entre amigos e colegas apresentaram associações positivas e significativas com os fatores enfrentamento, afeto positivo, autoexposição a desconhecidos e escore total do inventário de habilidades sociais, indicando que quanto mais humor nesse fator mais elaborado é o repertório de habilidades sociais apresentado pelos indivíduos.

A seção “Desenvolvimento humano” traz dois artigos. O primeiro investiga os efeitos do acesso e o tempo de exposição às atividades sem reforço programado sobre a efetividade das respostas de pressão à barra, e o segundo trata do desempenho motor e do senso de autoeficácia de escolares do ensino fundamental, descrevendo que quanto melhor o desempenho motor, melhor é o senso de autoeficácia.

Os artigos apresentados na seção “Avaliação psicológica” contribuem com três frentes de discussão. O primeiro avalia as propriedades psicométricas do subteste de leitura do teste de desempenho escolar, utilizando a análise de eixos principais e a teoria de resposta ao item para avaliar a estrutura interna, dificuldade e discriminação dos itens. O segundo analisa a dimensionalidade da escala de comprometimento organizacional pelo modelo Rasch; e o terceiro discute as mudanças no funcionamento psicológico de internos de uma comunidade terapêutica, por meio de entrevista semiestruturada, inventário multifásico Minnesota de personalidade e teste de apercepção temática. Os resultados sugerem que o tratamento promoveu melhoras no funcionamento psicológico em graus diferentes para dois subgrupos de participantes.

Por fim, dois artigos sobre “Psicologia e educação” compõem essa última seção. O primeiro busca ampliar o conhecimento sobre as relações sociais no ensino médio por meio da identificação, descrição e análise das habilidades sociais dos jovens alunos, utilizando o questionário de caracterização do participante e a escala Messy de habilidades sociais; e o segundo investiga, por meio de entrevista semiestruturada, a motivação para aprender em 20 universitários do curso de Psicologia.

Assim, a revista *Psicologia: Teoria e Prática* contribui para a discussão aprofundada de temas contemporâneos com relevância social e científica para a compreensão do ser humano em suas diferentes dimensões, que compõem a complexidade de nosso campo de estudo.

Boa leitura!

Luiz Renato Rodrigues Carreiro
Editor acadêmico